



## XXXII COLÓQUIO DO COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE 2012 DIREÇÕES E SENTIDOS DA HISTÓRIA DA ARTE

### RESUMOS

Ines Karin Linke Ferreira

Universidade Federal de Minas Gerais e Universidade Federal de São João del-Rei - UFMG/UFSJ

**História da Arte: revisões teórico-metodológicas, novos desafios, pesquisas e narrativas**

Os territórios e fronteiras do campo das artes se ampliaram a partir da segunda metade do século XX. Assim, também as ações e manifestações ativistas que empregavam estratégias artísticas e criaram instancias de visibilidade para aumentar a circulação de suas ideias foram inseridos no sistema das artes. Mas enquanto os grupos dos anos 1960 e 1970 eram quase invisíveis no âmbito institucional, os grupos que estabeleceram vínculos com movimentos sociais e políticos nos anos 1990 afirmaram suas performances como ações de arte em museus, galerias e exposições.

Hoje os ativistas que visam provocar transformações nos modos de existência e criar um mundo mais justo se encontram na maioria das vezes inseridos no campo ampliado das artes apoiados e divulgados pelos discursos de curadores, críticos e historiadores. Para alcançar seus objetivos, os grupos empregam métodos que aproveitem os circuitos ou dispositivos existentes e agitam processos dentro e fora dos campo das artes. Usam-se redes formais e informais de contatos tanto como estruturas alternativas e estabelecidas de comunicação. Os grupos estabelecem um pacto com estruturas de poder e formas tradicionais de fluxo de informação e se transformam em laboratórios sociais e culturais. O que permanecia antes claramente nos margens dos exposições convencionais e da legitimação das instituições ganha hoje uma grande visibilidade e uma rápida projeção no mercado internacional das artes. O mercado das artes oferece aos grupos acesso a recursos econômicos e possibilidades de trocas no âmbito global em troca da venda de suas identidades geopolíticas que definem as subjetividades coletivas e individuais dos membros dos coletivos.

Podemos pensar que alguns grupos conseguiram fortalecer seus trabalhos nos últimos dez a vinte anos? Quais são as condições atuais desses tipos de produções? A comunicação avalia os impactos da inserção no sistema das artes de Taller Popular de Serigrafia - TPS, Grupo de Arte Callejero - GAC, Etcétera a partir de entrevistas com participantes e ex-membros desses grupos realizados em fevereiro de 2012 em Buenos Aires, Argentina.